

O NORTE DO DISTRITO

QUINZENÁRIO NACIONALISTA

— Defensor dos interesses dos concelhos do Norte do Distrito de Leiria —

Proprietário: Dr. Ernesto Lacerda

Director e Editor: Dr. Joaquim Alves Tomás Morgado

Chefe da Redacção: Prof. A. Paula Santos

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: AV. PADRE DIOGO VASCONCELOS — FIGUEIRÓ DOS VINHOS — COMP. E IMP.: OFICINAS GRÁFICAS — CASTANHEIRA DE PÊRA — TELEFONE 16

Aniversário

«O Norte do Distrito», ao completar o seu 2.º aniversário, pode afirmar, sem receio de contradita, ter obedecido sempre à orientação e ao programa que, desde o início, lhe foram traçados.

Pode, também, dizer-se que, a par desta fidelidade às ideias que presidiram à sua publicação, tem procurado viver sem atropelar e sem maldizer, norteado, apenas, pelos elevados desígnios que o guiam: — O Bem da Pátria, o Bem desta importante região do norte do Distrito de Leiria, o Bem desta nossa terra de Figueiró dos Vinhos, tão formosa e tão querida, que desejamos ver cada vez mais bela, mais amada, mais prestigiada e engrandecida.

São estes os grandes ideais que têm iluminado a nossa missão, e, para os servir, não temos, felizmente, que corrigir qualquer atitude ou que penitenciar-nos de qualquer erro, no caminho já percorrido.

Certos de que estamos no bom lugar e servimos a melhor causa, manteremos com firmeza a nossa posição, indiferentes a quaisquer mesquinhas manifestações de despeito, de egoísmo ou de vaidade que, porventura, se nos deparem.

Assim, vamos encetar mais um ano da vida do nosso jornal, animados da mesma fé e da mesma confiança, com a consciência serena do dever cumprido e da dignidade dos propósitos que nos orientam, e com o mesmo palpitante de sentimentos que fez nascer «O Norte do Distrito».

Continuaremos a lutar, com verdade, com dedicação e com amor pela defesa dos grandes ideais e das grandes verdades que sentimos e servimos, que são os ideais e as verdades da Civilização Ocidental e da Revolução Nacional.

Da mesma forma, lutaremos pela satisfação das legítimas aspirações da nossa terra e da nossa região, com a fé e a confiança nos nossos destinos, que nos vêm da certeza das realidades já alcançadas e da continuidade da Era de renovação e de grandeza que, graças aos homens do Estado Novo, tem valorizado e prestigiado a nossa Pátria.

Este jornal continuará, ainda, a ser o informador sereno e imparcial da opinião pública local.

Neste aspecto, o seu aparecimento veio — como já anteriormente afirmámos — preencher uma sensível lacuna.

Informando com objectividade os seus leitores, «O Norte do Distrito» tem contribuído, e continuará a contribuir, para que a opinião pública seja esclarecida e possa apreciar, com verdade e com justiça, sem a deformação derivada da ignorância ou do parcialismo, os acontecimentos de relevo na vida desta região.

«O Norte do Distrito» que, dentro em breve, terá instalações e tipografia próprias — de que há-de resultar a melhoria dos seus serviços — vai iniciar o terceiro ano da sua vida, confiante no futuro, animado do desejo de corresponder ao apoio sempre crescente que tem recebido, e procurará ser o arauto dos sentimentos e das aspirações das populações que serve, na luta por uma vida mais próspera e mais feliz.

J. Alves Morgado

Dr. Vitor António Duarte Faveiro

De visita ao nosso conterrâneo, Sr. António Rei, esteve nesta vila, no dia 27 de Dezembro findo, o nosso prezado amigo e assinante, Sr. Dr. Vitor António Duarte Faveiro, muito ilustre Director-Geral das Contribuições e Impostos, acompanhado por sua Ex.^{ma} Família.

Residência Paroquial

II Cortejo de oferendas a seu favor

É já no próximo Domingo que, como noticiámos no número anterior, se realiza o 2.º Cortejo de Oferendas destinado à conclusão das obras da Residência Paroquial.

A iniciativa do Rev.º Pároco e Arcipreste de Figueiró, P.º José Saraiva, é bem digna da simpatia e do interesse dos figueirense, pois que se trata de mais uma obra que ficará a enriquecer o património da Freguesia e a atestar, pelos anos fora, os sentimentos unânimes da população actual que, além de católica praticante, muito justamente se ufana do seu nunca desmentido bairrismo.

Que a freguesia de Figueiró saiba, pois, e mais uma vez, corresponder ao chamamento que lhe é feito, e que o 2.º Cortejo de Oferendas para a sua Residência Paroquial ultrapasse, ainda, o brilhantismo e o rendimento que o primeiro proporcionou, são os nossos votos.

Dr. Manuel de Meneses Falcão

Foi promovido à 1.ª classe e colocado no 6.º Juízo Cível de Lisboa o nosso querido amigo e assinante, Sr. Dr. Manuel de Meneses Falcão, que, com o maior brilho, inextinguível zelo e dedicação, vinha exercendo as elevadas funções de Delegado do Procurador da República na Comarca de Tomar.

As nossas mais vivas felicitações, com o desejo, muito sincero, de que a sua carreira de Magistrado distinto, que é, continue sendo um encadeado de êxitos, como até hoje.

Hospital Sub-Regional de Figueiró dos Vinhos

Conforme anúncio, inserto noutro local deste número, a Mesa da Santa Casa da Misericórdia vai proceder, no dia 29 do mês corrente, ao concurso público para a adjudicação da empreitada de fornecimento e montagem do mobiliário, equipamento, roupas, louças, vidros e diversos, para o seu novo Hospital Sub-Regional.

O valor total da referida adjudicação é de 313 892\$00 importância esta que diz respeito a:

1.º piso 192.600\$00

A Mensagem do Chefe do Estado AOS PORTUGUESES

A Emissora Nacional transmitiu no dia 1 de Janeiro a tradicional mensagem do Ano Novo, dirigida pelo Chefe do Estado a todos os portugueses.

Na impossibilidade de a publicarmos integralmente, como seria nosso desejo, dela extraímos algumas passagens, merecedoras de leitura atenta e profunda meditação:

«Não podia o Chefe do Estado faltar ao dever, que lhe é sempre muito grato, de dirigir aos portugueses, neste começo do novo Ano, as suas muito afectuosas saudações e dizer algumas palavras para recordar os acontecimentos mais importantes do ano que findou.

No Estado da Índia há sofrimentos que continuam a pesar sobre os que ali vivem e as arbitrariedades contra eles cometidas impõem-nos que, em especial, dirijamos o nosso pensamento para os que se encontram naquela parcela de Portugal, resistindo com inextinguível firmeza aos ataques de que é alvo a nossa soberania.

Magnífica e nobre a atitude de tantos naturais de Goa que, vivendo fora das nossas fronteiras, apesar de pressões iníquas, têm demonstrado ao Mundo o bom fundamento das nossas razões contra as pretensões insólitas de maus vizinhos!

Não esqueçamos as manifestações de ardor patriótico que provocou a agressão contra Dadra e Nagar-Aveli e o espírito de unidade que as caracterizou, o que muito contribuiu para o sucesso da nossa pronta e hábil acção diplomática.

Esta coesão e unidade é indispensável que se mantenha em todos os momentos da vida nacional.

Os mais ligeiros indícios de divisão são perturbadores e opostos ao ambiente de ordem que é indispensável ao País para organizar a sua vida e levar a bom termo a sua missão.»

«Mas temos fé, e aguardamos com esperança que Deus proteja os portugueses que em tantas partes do Mundo trabalham, enaltecendo-o e servindo-o, e que bem merecem pelas suas virtudes e obras viver tranquilos e felizes. São estes os meus votos.»

Revérberos do Natal que passou A Caridade — A maior das três Virtudes Teológicas

Anda o Mundo revolto, entrecrocando-se os povos em ondas de sangue.

O homem, lobo do Homem, é a imagem fiel da vida actual,

Recenseamento de Trânsito

Devendo no próximo dia 23 de Janeiro de 1955 proceder-se à contagem do trânsito, nas estradas nacionais em todo o País, pede-nos a Junta Autónoma de Estradas para avisarmos os usuários da estrada desse facto e solicitar-lhes a maior atenção para os possíveis sinais de afrouxamento que lhes sejam feitos pelo pessoal cantoneiro incumbido desse serviço que, como é fácil de compreender, é de grande importância para o estudo dos problemas que dizem respeito à construção, reconstrução e beneficiação das estradas nacionais.

2.º piso 61.933\$00
Roupas 37 632\$00
Louças e vidros 10.162\$00
Diversos 11.565\$00
O depósito provisório é de 7.850\$00.

entre alguns — demais, infelizmente — dos povos por quem Jesus derramou o seu sangue.

Nesta evolução rápida, característica de todas as psicoses, os valores morais amesquinham-se, subvertem-se e acabam, fatalmente, por se extinguir; a não ser que, à torrente avassaladora da perversão, se possa opor, sempre, e cada vez mais intensa e insistentemente, a prática rigorosa dos mandamentos cristãos, contidos nos Evangelhos.

Graças a Deus, Portugal é um dos poucos países em que as doutrinas corruptoras do espírito e dos costumes não podem encontrar terreno que as faça germinar. Os portugueses, os de hoje, como os de antanho, foram, são e hão-de ser, sempre, Homens, na mais lata acepção da palavra! E um Homem, quer ele venha das mais baixas camadas sociais, quer seja criado em berços fofos e ricos, curvado ao peso da enxada, como ocupando-se de quaisquer outros misteres menos rudes, é sempre um ser cristão, feito por Deus, à sua imagem e semelhança.

(Continua na 4.ª página)

Pela Redacção

Foram pagas, até ao n.º 24, as assinaturas dos nossos estimados amigos, Srs.:

Abílio dos Santos, residente em Santos-Brasil; António Borges, de Carreira-Arega; Manuel Matias, residente no Rio de Janeiro; Alberto Almeida Silveiro, residente em S. Paulo; Manuel Plácido, João dos Santos, João Pais dos Santos e António Dias Coelho, residentes em Santos-Brasil.

— Até ao n.º 34, foi paga a do Sr. Serafim dos Santos Abruñeira, residente em Cascais.

— Até ao n.º 36, foram pagas as dos Srs.:

Vitorino Tomaz, de Sarzedas de Vasco; Sebastião da Silva, residente em Lourenço Marques; João Dias Graça, residente em Lisboa; José Miguel da Silveira, residente em Pussos-Alvaizere; Alberto Faustino, Sebastião Mendes Medeiros, Manuel Rodrigues Caetano e João Ferreira, residentes em Évora.

— Foram liquidadas, até ao n.º 48, as dos Srs.:

Henrique Graça, Emídio Furtado, Joaquim Marques Fouto, João dos Santos Silva, Joaquim Henriques Varandas, João Simões Pereira, António Carvalho Rosinha, Dr. Afonso Eduardo Martins Zúquete, Adolfo Albuquerque Sequeira, residentes em Lisboa; João Simões Ladeira, residente em Silva Porto-Angola; Fernando Simões Pires, de Figueiró dos Vinhos; Manuel Coelho Mendes e Joaquim Pires de Faria, residentes em S. Tomé; António Nunes Rodrigues, residente no Congo Belga; José Maria Coucello de Castro, residente na Amadora, por intermédio de seu Cunjado, o Sr. António da Conceição Teixeira; António Rodrigues de Freitas, residente em Luanda; Tibério Augusto de Paiva, residente no Porto; António da Conceição Teixeira, de Figueiró dos Vinhos; João Subidet Junior, residente em S. Paulo-Brasil; José da Conceição, de Figueiró dos Vinhos; Raul Assunção, residente na Beira Moçambique; Manuel Freire, de Aguda; José Coelho David, de Salaborda Nova; Joaquim Coelho Godinho, de Chavelho; Joaquim Maria Canelhas, de Jarda-Arega; Mário Firmino, residente em Castelo Branco; Jacinto David Reis, residente em Lourenço Marques, por intermédio de seu Irmão, Sr. Constantino David dos Reis; Francisco Simões Claro, do Central Grande Castanheira de Pêra; Alfredo Coelho de Faria, residente em Lourenço Marques; António de Araújo Lacerda, residente na Beira Moçambique, por intermédio da Sr.ª D. Narcisa Lacerda.

— Até ao n.º 56, foram pagas as dos Srs.:

António Simões Pires, residente em S. Paulo Brasil, por intermédio de seu Irmão, Sr. Fernando Simões Pires, e a do Sr. Artur Simões de Sousa, de Chão de Couce.

— Até ao n.º 62, ficou paga a do Sr. Albano Neves Roldão, residente em Luanda, liquidação feita por intermédio do nosso colega «A Regeneração».

— Até ao n.º 65 pagou o Sr. Henrique Dias Correia, residente em Macão.

— Até ao n.º 72 foram liquidadas as dos Srs.: Manuel Nunes dos Santos.

Ideias, residente em Vila Cabral Moçambique, por intermédio de sua Mãe; e João Quaresma Mendes, residente em S. Paulo Brasil.

— Até ao n.º 78 pagou o Sr. Álvaro Caetano de Oliveira, resi-

O cortejo de oferendas a favor da compra do Relógio e Sinos para a Igreja de Arega rendeu cerca de 24 contos

Como tínhamos anunciado no penúltimo número, em correspondência do nosso solícito Correspondente em Arega, realizou-se, no dia 6 do corrente — Dia de Reis, — o cortejo de oferendas promovido por uma Comissão de areguenses, com o simpático objectivo de conseguir-se a importância necessária à compra de um relógio, destinado à torre da Igreja, e de dois sinos.

A concorrência de ofertantes foi extraordinária e o rendimento do cortejo calcula-se em cerca de 24 contos.

Apesar do bom resultado alcançado, lembramos que só o relógio custa cerca de 40 contos e que a Comissão carece, ainda, da ajuda dos areguenses e amigos de Arega para poder levar a bom termo o seu propósito.

João Quaresma Mendes

Acompanhado por sua esposa e filhos, embarcou para S. Paulo, onde vai fixar residência, em fins do mês passado, o nosso estimado amigo e assinante, Sr. João Quaresma Mendes, natural de Aldeia de Ana de Avis.

Que encontre na Nação Irmã as facilidades e venturas que ambiciona e merece, são os votos que formulamos.

Ivo Esteves Brizida

Este nosso prezado amigo, natural de Vila Nova de Tazem e grande e considerado comerciante em Leopoldville (Congo Belga), está de visita à Metrópole, onde veio matar saudades junto da família e dos amigos.

Encontra-se, desde há dias, entre nós, hóspede do nosso conterrâneo e amigo, Sr. Fernando Sebastião Dias David Carvalho.

Os nossos cumprimentos.

Santa Casa da Misericórdia de Figueiró dos Vinhos

Annúncio

Faz-se público que no próximo dia 29 de Janeiro de 1955, pelas 14 horas, na Secretaria da Santa Casa da Misericórdia de Figueiró dos Vinhos, se procederá ao concurso público, perante a Mesa Administrativa, para a adjudicação da empreitada de *Fornecimento e montagem do mobiliário, equipamento, roupas, louças, vidros e diversos, para o Hospital Sub-Regional de Figueiró dos Vinhos*.

Depósito Provisório. 7.850\$00

O modelo da proposta, caderno de encargos, desenhos e condições do concurso podem ser consultados todos os dias úteis, às horas de expediente, na Secretaria da Santa Casa da Misericórdia de Figueiró dos Vinhos, e na sede da Comissão das Construções Hospitalares (Avenida António Augusto de Aguiar, 19-2.º, em Lisboa).

Santa Casa da Misericórdia de Figueiró dos Vinhos, 5 de Janeiro de 1955.

O Provedor

Ernesto de Araújo Lacerda e Costa

dente em Sá da Bandeira-Angola.

— E, finalmente, até ao n.º 120, o Sr. Casimiro Martinho Simões, residente em Lisboa.

D. Maria Isabel Martins da Silva Teixeira

Figueiró dos Vinhos foi dolorosamente, surpreendido, quando na véspera do Natal e ao começo da noite, teve conhecimento do falecimento em Coimbra, cerca das 19 horas, da Sr.ª D. Maria Isabel Martins da Silva Teixeira, dedicada e carinhosa esposa do nosso estimado amigo e conterrâneo, Sr. António da Conceição Teixeira, zeloso funcionário da Câmara Municipal do nosso concelho.

Na manhã daquele dia e após um parto laborioso, havia dado à luz uma criança do sexo feminino, na sua residência nesta vila. Pouco depois, porém, começou a sentir-se mal e foi transportada para Coimbra, dando entrada no Instituto Maternal, onde veio a falecer.

Natural das Chãs (Santo António das Baidradas), era filha do Sr. António José da Silva (já falecido) e da Sr.ª Florência Martins da Silva, contava 26 anos de idade e gozava de gerais simpatias no nosso meio.

A sua morte foi muito sentida por toda a população, a maioria da qual se incorporou no préstito fúnebre, realizado no dia imediato para o cemitério local.

A toda a família enlutada, muito em especial ao Sr. António Teixeira, «O Norte do Distrito» apresenta as suas sentidas condolências.

D. Maria Elisa Ferrão e Costa

Na sua residência, nesta vila, faleceu, no dia 28 do passado mês de Dezembro, a Sr.ª D. Maria Elisa Ferrão e Costa, viúva, de 72 anos de idade.

A bondosa extinta sucumbiu após breves dias de doença.

Era mãe muito afectuosa dos Srs. António Costa, nosso prezado amigo e zeloso Chefe da Secção de Finanças deste concelho, José Maria da Costa, Manuel Maria da Costa, considerados industriais, Dr. Raul Costa, distinto advogado, e Amadeu Costa, funcionário superior da C. U. F., residentes em Lisboa.

«O Norte do Distrito» apresenta a todos os enlutados a expressão sentida do seu pesar, em especial ao seu amigo, Sr. António Costa.

D. Arminda de Jesus José Joaquim

No dia 31 de Dezembro findo e na cidade da Beira (Moçambique), onde residia, faleceu a Sr.ª D. Arminda de Jesus José Joaquim, de 30 anos de idade, natural desta vila, casada com o Sr. António Joaquim, funcionário dos Caminhos de Ferro de Moçambique, e filha do nosso conterrâneo e prezado amigo, Sr. Adelino José, e de sua esposa, Sr.ª D. Assunção de Jesus.

A saudosa extinta, que, pelo porte e qualidades de corração era considerada esposa amantíssima e mãe muito extremosa, deixa dois filhinhos: uma menina de 10 anos e um menino de 5.

Sentidos pêsames a seu desolado viúvo, extensivos a seus carinhosos pais e mais família, todos tão duramente atingidos por este inesperado desenlace.

D. Firmina da Conceição Soares

Nas Baidradas, deste concelho, faleceu, no dia 24 de Dezembro findo, com a idade de 79 anos, a Sr.ª D. Firmina da Conceição Soares, viúva, mãe dos Srs. Manuel Soares, David Soares, António Soares, nossos estimados amigos, e das Srs. DD. Maria da Conceição Soares, Adelaide da Conceição

Uma Comissão de Melhoramentos que trabalha activamente e merece ser ajudada

Aldeia de Ana de Avis e o bairrismo da sua população

O nosso jornal, fiel ao rumo que traçou quando do seu aparecimento, tem dedicado o melhor da sua acção — ainda que modesta — na justa apreciação dos problemas da região que procura servir, apontando necessidades, sugerindo realizações e louvando, sempre que é caso disso, as iniciativas que lhe merecem aplauso e podem servir de incentivo a mais amplas e fecundas actividades.

É com o maior aprazimento que «O Norte do Distrito» se refere hoje ao bairrismo acendrado e alto exemplo de trabalho e dedicação que os habitantes de Aldeia de Ana de Avis estão dando ao concelho.

Uma Comissão de Melhoramentos, de que fazem parte os Srs. Manuel Lopes Atalaia, Manuel Simões Ferreira, Joaquim da Silva Telhada, Joaquim Alves, Adolfo Godinho e Francisco de Almeida, tomou a cargo a reconstrução da Capela de Nossa Senhora da Penha de França — como em devido tempo noticiámos — e resolveu, também, angariar os fundos precisos para, em comparticipação com a Câmara Municipal, serem feitos melhoramentos nas calçadas e alargamento de ruas naquela pitoresca povoação.

Em relação a este seu último desejo, podemos informar que aquela Comissão entregou ao Sr. Presidente da Câmara Municipal, no dia 5 p.º p.º, a quantia de 10.000\$00, fruto duma subscrição que atinge já o monte de 11.390\$00 e se pretende venha a alcançar verba de vulto, pois a Comissão terá de fazer face, ainda, às despesas com o transporte e arranjo da pedra necessária. Além disso, o remanescente será levado à conta das obras com a reconstrução da Capela.

Para a referida subscrição, contribuíram já os Srs.:

Francisco Rodrigues Ferreira, com 5.000\$00; Aníbal Silveira Herdade, Herculano Silveira Herdade e Carlos Silveira Herdade, com 1.000\$00; Manuel Simões Ferreira, 200\$00; António Ferreira Leitão, 150\$00; José Rodrigues Telhada, 100\$00; Joaquim Alves e Filhos, 500\$00; Manuel Mendes (da Capela), 50\$00; António Mendes da Silva, 200\$00; Fernando Ferreira, 200\$00; João dos Santos, 200\$00; Manuel de Sousa, 100\$00; Felismina Quaresma, 2\$00; Ambrósio Agria,

Soares, Emília da Conceição Soares (já falecida) e Lucinda da Conceição Soares, esta residente em Moçambique e todos os outros nas Baidradas.

Tinha grande número de netos, entre os quais os Srs. Manuel Soares Pimenta e Armando Soares Pimenta, ausentes no Panamá, Ramiro Pimenta Soares, ausente na Venezuela, David Soares Antunes, distinto Tesoureiro da Fazenda Pública em Tavira, Anselmo da Conceição Antunes, residente em Tomar, e Ramiro da Conceição Antunes, residente em Santa Margarida.

Possuidora de nobres sentimentos, pelo que era geralmente admirada e muito estimada no meio, a sua morte causou profundo pesar em toda a população.

A numerosa família da saudosa extinta, endereçamos o nosso cartão de pêsames.

200\$00; Manuel de Jesus Mendes, 100\$00; Alexandre Henriques, 50\$00; António Mendes, 50\$00; Benjamim do Carmo Almeida, 100\$00; Augusto Baptista, 50\$00; Osório da Silva, 500\$00; Manuel Mendes Junior, 200\$00; Mário Mendes, 20\$00; António Alves, 200\$00; Manuel Félix, 20\$00; Carlos Lopes, 50\$00; José Maria Assunção, 25\$00; Alcides Godinho, 10\$00; João Cunha, 50\$00; Manuel Nunes Lameira, 50\$00; Celestino S. José Mendes, 100\$00; António Quaresma, 100\$00; António Pais, 25\$00; João Godinho, 50\$00; Joaquim da Silva Telhada, 100\$00; Vitor Pimenta, 50\$00; Eusébio de Almeida, 200\$00; Jaime da Silva Paquete, 100\$00; Oswaldo Godinho, 100\$00; Manuel Lopes Atalaia, 150\$00; João dos Santos Vaz, 20\$00; Manuel Lopes Branco, 50\$00; Silvina S. José Mendes, 25\$00; Vicência Godinho, 25\$00; Manuel Henriques, 20\$00; Florindo Simões Ferreira, 20\$00; Francisco Simões Ferreira, 20\$00; Alberto Mendes, 20\$00; João Duarte, 200\$00; Raul Quaresma, 20\$00; Joaquim Godinho, 20\$00; Saul Assunção, 20\$00; José Henriques, 50\$00; José Godinho, 10\$00; José da Conceição Graça, 10\$00; Altino de Jesus Alves, 50\$00; Luís Martins, 20\$00; António Godinho, 20\$00; Manuel da Silva Assunção, 20\$00; Alexandre Herdade, 50\$00; José Telhada Assunção, 100\$00; António Almeida, 20\$00; José Pedro dos Santos, 200\$00; José Félix, 50\$00; D. Aldegundes Silveira Herdade, 100\$00; José da Conceição Barreiros, 50\$00; José Simões Junior, 50\$00; José Mendes Barreiros, 100\$00; José da Silva (Ferrador), 50\$00; João Simões Mendes, 100\$00; e Artur Conceição Guimarães, 50\$00.

Por informes da Comissão, sabemos do interesse que todos os naturais de Aldeia de Ana de Avis dedicam ao progresso da sua terra e do empenho posto na realização das obras a que nos referimos. É justo, porém, que, de entre todos, destaquemos o nome do Sr. Francisco Rodrigues Ferreira. A sua contribuição avultada de 5.000\$00 e o carinho com que vem acompanhando as diligências necessárias para que os empreendimentos projectados tenham conveniente e rápida satisfação, procurando, sempre e com invulgar entusiasmo, remover obstáculos e congregar esforços e vontades, dão-lhe pleno direito a tanto.

Também a família Herdade é credora de elogiosa citação, pela ajuda volitiosíssima que vem dispensando a tudo quanto respeita ao progresso da sua terra.

Outrotanto, sabemos dever-se ao Sr. Manuel Simões Herdade, residente em S. Paulo (Brasil). A sua iniciativa e amor à terra natal se fica devendo a contribuição de 3.370 cruzeiros, obtidos por subscrição entre os conterrâneos e que tem em seu poder até data que a Comissão considere oportuna para ser cambiada. Que o seu exemplo seja incentivo para outros conterrâneos, espalhados pelas cinco partes do Mundo, é o desejo da Comissão e o nosso, também.

Neste sentido, vai ser enviada uma circular a todos os ausentes da terra natal e de cujas moradas há conhecimento. Os nossos votos pelo bom êxito da iniciativa, a bem de Aldeia de Ana de Avis,

Cerâmica de Figueiró dos Vinhos, L.^{da}

Almofala de Baixo — Figueiró dos Vinhos

Telefone 29/3 (AVELAR)

FABRICAÇÃO ESMERADA

— DE —

Tijolo furado, de várias medidas, prensado e maciço

Telha · Marselha, Lusa e de Canudo

Beirados

PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA



AGENTE
E DEPOSITÁRIO

NOS CONCELHOS DE:

Figueiró dos Vinhos — Pedrógão

Grande — Castanheira de Pera

e Ansião



Cimento «LIZ»

Cal Hidráulica MARTINGANÇA

Cimento branco «CIBRA»

Aníbal Silveira Herdade

COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

TELEFONE 43

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ÓLEOS VEEDOL

Tinta para pintar paredes MURÁGUA

Materiais sanitários e seus pertences

Tubo de ferro galvanizado, grés, fibrocimento

Ferro para cimento armado, pregaria, estafe.

Gesso - Carbonil - Tintas e vernizes

TELHA

TIJOLO

ADUBOS

António Alves Tomaz Agria

Casa dos muitos artigos

Telefone n.º 15

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Ferragens e drogas, óleos, tintas e vernizes. Louças de esmalte e de alumínio. Camas ecolhoaria, lavatórios, malas, mobílias completas e móveis avulso. Vidro em chapa e em obra.

Agente depositário da CIMIANTO

Tubos e acessórios para água, com e sem pressão. Reservatórios. Telha ondulada e lisa.

== Sempre grande sortido ==

«ATLAS»

Seguros em to-
dos os ramos e
modalidades



Companhia de

Seguros

FILIAL EM CABAÇOS

Telefone 34

UMA ORGANIZAÇÃO TÉCNICA AO SERVIÇO DOS SEUS SEGURADOS

Agente em Figueiró dos Vinhos

José da Conceição Santos Telef. 81

CASAS

Boas Casas de habitação, em
Aldeia de Ana de Avis, arrendam-
se.

Informa-se nesta redacção.

Visado pela Comis-
são de Censura

Joaquim Alves Tomaz Morgado

ADVOGADO

Telef. 7

Figueiró dos Vinhos

Henrique Lacerda

ADVOGADO

Castanheira de Pera
Telefone 60

Figueiró dos Vinhos
Telefone 41

Manuel Arrobo Correia

MÉDICO VETERINÁRIO

Telefone 65

Figueiró dos Vinhos

Joaquim J. Fernandes

MÉDICO MUNICIPAL

RAIOS X — ELECTRICIDADE MÉDICA
CLÍNICA GERAL

Telefone 38

Figueiró dos Vinhos

Quaresma Ferreira

Advogado

Telef. 58

Figueiró dos Vinhos

É sempre bem servido quem entrega o
seu carro aos cuidados da

Auto-Mecânica de Figueiró dos Vinhos, L.^{da}

Rua Major Noutal de Abreu (ao Barreiro)

Telefone n.º 57

Porque, além de dispor de instalações
modelares e modernos maquinismos, pos-
sui pessoal habilitado para todas as
reparações.

PNEUS DUNLOP, FIRESTONE E MICHELIN
Estação de Serviço «VACUUM» Gasolina e Óleos

« Quem Passa Por Figueiró Não Dispensa O Pão De Ló... »

mas os que por cá não passam também não se
dispensam de fazer os seus pedidos desta apre-
ciada especialidade regional à **FÁBRICA DE
SANTO ANTÓNIO DOS MILAGRES.**

E todos sabem que um simples postal ou te-
lefonema para o n.º 50 da rede de **FIGUEIRÓ
DOS VINHOS** é o bastante para imediata remes-
sa de **PÃO DE LÓ**, pelo correio ou camionetas
de carreira.

O **GUSTAVO**, em Figueiró, continua na
VANGUARDA, apresentando o seu colossal
sortido em tecidos de **ALGODÃO**, os melhores
e mais variados artigos de enxoval para bap-
tizados e casamentos, chapelaria das reputadas
marcas «**AGUIA**», «**GUERREIRO**» e
«**JOANINO**».

SEMPRE NOVIDADES

O único estabelecimento com preços **FIXOS**

GUSTAVO COELHO GODET

FIGUEIRÓ DOS VINHOS — Telef. n.º 16

Carreira Diária de Passageiros BOLO — LISBOA

Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos, Pontão, Cabaços
Tomar, Entroncamento, Torres Novas, Santarém e Lisboa
Concessionários:

Manuel Simões Barreiros & Irmão, L.^{da}

Sede—FIGUEIRÓ DOS VINHOS—Telefone 42

	Cheg.	Part.		Cheg.	Part.
BOLO	—	6,00	LISBOA	—	9,00
Castanheira de Pera	6,10	6,15	Sacavém	9,25	9,25
Figueiró dos Vinhos	6,35	7,05	Vila Franca de Xira	10,05	10,10
Pontão	7,40	7,45	Carregado	10,25	10,26
Cabaços	8,10	8,15	Azambuja	10,45	10,45
Tomar	9,05	9,20	Cartaxo	11,10	11,15
Entroncamento	10,00	10,05	Santarém	11,45	12,05
Torres Novas	10,20	10,25	Pernes	12,45	12,45
Pernes	11,00	11,00	Torres Novas	13,20	13,25
Santarém	11,40	12,00	Entroncamento	13,40	13,40
Cartaxo	12,30	12,35	Tomar	14,20	14,30
Azambuja	13,00	13,00	Cabaços	15,20	15,25
Carregado	13,20	13,20	Pontão	15,50	15,55
Vila Franca de Xira	13,35	13,40	Figueiró dos Vinhos	16,30	16,40
Sacavém	14,20	14,20	Castanheira de Pera	17,20	17,25
LISBOA	14,45	—	BOLO	17,35	—

CARREIRA ENTRE BOLO E COENTRAL

	Cheg.	Part.		Cheg.	Part.
Coentral	—	5,40	Coentral	18,05	—
Bolo	5,55	—	Bolo	—	17,50

Efectuam-se às sextas-feiras

Efectuam-se às quintas-feiras

CARREIRA ENTRE CAMPELO E FIGUEIRÓ DOS VINHOS

	Cheg.	Part.		Cheg.	Part.
Campelo	—	5,20	Figueiró dos Vinhos	—	17,00
Fontão Fundeiro	5,30	5,31	Barraca da B. Vista	17,10	17,10
Aldeia Fundeira	5,40	5,42	Várzeas	17,16	17,17
Vilas de Pedro	5,47	5,48	Vila Facaia	17,23	17,24
Alto da Alagoa	5,58	5,58	Moleiros	17,27	17,27
Moleiros	6,03	6,03	Alto da Alagoa	17,32	17,32
Vila Facaia	6,06	6,08	Vilas de Pedro	17,42	17,43
Várzeas	6,13	6,14	Aldeia Fundeira	17,48	17,50
Barraca da B. Vista	6,20	6,20	Fontão Fundeiro	17,59	18,00
Figueiró dos Vinhos	6,30	—	Campelo	18,10	—

Efectuam-se às 4.ªs feiras e sábados

Estacionamentos | Campelo — Largo da Igreja
F. dos Vinhos — R. Dr. Manuel S. Barreiros
Garagem em Lisboa - Auto Llo - Rua da Palma N.º 263 Tel. 21363

Revérberos do Natal que passou

Não admira, pois, que, duma maneira geral, o povo português sinta e viva a Caridade. Não admira, pois, que a quadra do Natal — época do ano em que celebra a vinda à Terra de Deus — Menino — seja uma das grandes, a maior das festas portuguesas.

E é durante esta quadra, especialmente, que os sentimentos caridosos do bom povo português se põem bem à prova. Raras serão as famílias que não dêem do seu pão, por vezes do pouco de que dispõem, não tenham uma manifestação de carinho para com as crianças mais pobres, não sintam o sofrimento alheio, como se delas fosse.

Figueiró dos Vinhos é uma das terras portuguesas em que a Caridade ocupa lugar de relevo na vida social.

Neste Natal que passou, tivemos conhecimento da distribuição de um bodo a 40 pobres, no dia 24 de Dezembro, na «Vivenda Araújo Lacerda» — que todos os anos renova uma tradição que vem de longe —, cabendo aos contemplados as quantidades de 1 kg. de cada um dos seguintes géneros: açúcar, arroz, bicalhau e pão; 1 litro de azeite, meio alqueire de batatas e 200 gr. de café.

No dia imediato — dia de Natal — o nosso contrerrâneo e grande benemérito, Sr. Dr. Fernando Lacerda, reuniu, como é costume que está a caminho da tradição, cerca de 400 crianças no Salão de festas do Clube Figueirense, proporcionando-lhes uma tarde maravilhosa. Uma frondosa árvore de Natal, vergada ao peso de centenas de brinquedos encantadores e de guloseimas irresistíveis, constituía o ponto de convergência de centenas de olhares deslumbrados, ávidos de tanta coisa bonita com que já tinham sonhado tanta vez, mas de que, só a partir daquele dia, poderiam passar a dispor, para regalo dos olhos e alegria dos corações!

Feita a entrega dos brinquedos, seguiu-se uma «merenda». «Sandwiches», bolos, rebuçados e chocolates deliciaram, depois, as boquitas daquelas quatro centenas de criancinhas.

Nesse mesmo dia, a Casa do Povo da nossa Freguesia distribuiu a importância de 1.255.000, em donativos de que beneficiaram 36 pessoas.

A «Sociedade de Obras Públicas e Cimento Armado Lda.» (OPCA), empresa adjudicatária das obras de construção da Barragem da Bouça e umas das mais importantes do País, na especialidade, teve, também, um gesto caritativo que traduz, fielmente, o pensamento e a maneira de ser dos seus digníssimos Gerentes para com os pobres do nosso concelho.

A «OPCA» enviou à Comissão Municipal de Assistência local a elevada quantia de 1.000.000, para ser distribuída por aquela instituição aos seus protegidos.

Figueiró dos Vinhos é, pois, repetimos, uma das terras portuguesas em que a Caridade ocupa lugar de relevo na vida social. A Caridade, para os figueirenses, não é uma palavra vã.

Festa de Aldeia de Ana de Avis

No dia 6 do corrente realizou-se, tendo concorrência muito grande, a tradicional festividade religiosa em honra de Nossa Senhora da Penha de França, que se venera na Capela da vizinha e airosa povoação de Aldeia de Ana de Avis.

Casa de Pedrógão Grande

No dia 22 de Dezembro do ano findo, em sessão ordinária, reuniu a Comissão Executiva desta instituição regionalista.

Foi tomado conhecimento da deslocação a Pedrógão Grande dos Directores da «Casa», Srs. Cesário Antunes Pinto, Januário Henriques Pais, José Dias Correia, Fernando Henriques, Fernando da Silva Dinis, José David Fernandes e do Vice-Presidente da Assembleia Geral, Sr. António Domingos Costa, que foram assistir ao acto solene da entrega de 700 batas aos alunos de todas as escolas do concelho e à distribuição do Bodo a 30 pobres.

A Sr.ª D. Genoveva Henriques Pais, esposa do Vice-Presidente da Comissão Executiva, Sr. Januário Henriques Pais, dignou-se proceder à distribuição do Bodo e à entrega das batas, gentileza que muito ennobrecerá os Directores da «Casa».

Foi resolvido agradecer, por escrito, ao Rev.º Sr. Padre José Ferreira a forma amável e cativante como presidiu à distribuição do Bodo aos pobres, bem como pela sua comparência à distribuição das batas aos alunos das escolas.

Foi deliberado, também, escrever ao Dig.º Presidente da Câmara Municipal de Pedrógão Grande, Sr. Dr. António Acúrcio Montarroyo Farinha, lamentando que, por doença, não tenha podido presidir àquelas duas cerimónias, comunicando-lhe, ainda, que todos os membros da Direcção se manifestaram pelas suas rápidas melhoras.

Foi comunicado, por escrito, também, ao Sr. Adelino Pereira Marques, o agradecimento da «Casa» pela sua oferta do transporte do Bodo para os pobres, de Lisboa para Pedrógão Grande, numa das suas camionetas.

A Comissão deliberou, ainda, escrever ao consócio, Sr. Albino das Neves, pedindo para informar, detalhadamente e por carta, quanto à sua pretensão de uma estrada da Mó à Aldeia das Freiras, para, de posse dos elementos precisos, a Comissão poder, então, dirigir-se ao Dig.º Presidente da Câmara Municipal de Pedrógão Grande, expondo os seus desejos.

Armazém de Lanifícios

Trespasa-se num dos melhores locais de Figueiró dos Vinhos. Esta Redacção informa.

Os Lugares das Sarzedas de S. Pedro e de Vasco, Moita e Balsa, do Concelho de Castanheira de Pera, dispõem já de energia eléctrica

A iniciativa particular, quando orientada para o bem-comum e arrastando, portanto, todas as vontades — ainda as mais rebeldes — é força considerável que merece a protecção e o carinho dos poderes públicos.

Haja em vista o melhoramento de que, a partir do dia 2 do corrente, os povos dos lugares das Sarzedas de S. Pedro e de Vasco, Moita e Balsa, passaram a desfrutar: a energia eléctrica.

Aos esforços daqueles povos, amantes do torrão-natal e desejosos do seu progresso, tendo auxiliado a boa vontade da Câmara Municipal de Castanheira de Pera que interferiu junto das instâncias superiores no sentido de se alcançar a realização de tão justo desejo, se fica a dever, pois, a electrificação dos lugares referidos. A contribuição material das populações beneficiadas anda por cerca de 70 contos, obtidos por subscrição pública.

A inauguração de tão importante melhoramento para a vida daquela região realizou-se no dia 2 p.º p.º, cerca das 14 horas, com a presença do Sr. Dr. Ernesto Marreca David, Presidente da Câmara Municipal, Vereadores, Forças Vivas do Concelho, Bombeiros Voluntários, que prestaram a guarda de honra, convidados e muito povo.

A bênção da «cabine» transformadora iniciou as cerimónias festivas daquele dia, em que a população não escondia o regozijo de que estava possuída. Esteve a cargo do Reitor de Castanheira de Pera, Rev.º Padre Arménio Marques. Depois, o Sr. Presidente da Câmara procedeu à ligação inaugural que fez iluminar os lugares beneficiados. Estrelearam foguetes, crepitaram palmas, ergueram-se «vivas» e a alegria estava estampada nos rostos dos presentes!

Seguiu-se uma sessão solene, no edifício escolar, presidida pelo Sr. Dr. Marreca David, e em que usaram da palavra os Srs.: Abílio Morgado, Estudante de Medicina, Sá Simões de Almeida, Chefe da Secção de Finanças de Alvaizere e natural das Sarzedas de Vasco, o Rev.º Reitor P.º Arménio Marques, o antigo Reitor, Rev.º P.º José Henriques do Nascimento, natural do lugar da Balsa, e, finalmente, o Sr. Presidente da Câmara.

De Ansião

Falecimento

No dia 28 do passado mês de Dezembro, no lugar de Sobral, freguesia do Alvorge, deste concelho, faleceu, após alguns dias de sofrimento, a Sr.ª D. Carolina Lopes Ferreira que contava 74 anos de idade e era esposa do Sr. Alberto Lopes Ferreira, grande proprietário do concelho.

A morte desta senhora foi muito sentida, não só pelas suas qualidades, como por ser possuidora duma abastada casa e aparentada com as melhores famílias da freguesia e da região.

Era mãe da Sr.ª D. Maria da Conceição Lopes Ferreira e dos Srs. Augusto Lopes Ferreira, Agripino Lopes Ferreira e Joaquim Lopes Ferreira, estes últimos funcionários de Finanças e da Câmara Municipal, respectivamente, em Ansião.

Ao viúvo, Sr. Alberto Lopes Ferreira, e a seus filhos, apresentamos sentidos pêsames.

C.

Nascimentos

Na manhã do dia 7 do corrente, após um parto muito difícil que teve a assistência e intervenção do hábil médico e nosso querido amigo, Sr. Dr. Joaquim José Fernandes, deu à luz uma robusta criança do sexo masculino a Sr.ª D. Maria de Lourdes Gonçalves, esposa do nosso estimado amigo, Sr. Manuel Gomes Dionísio, distinto técnico farmacêutico e considerado proprietário da Farmácia Correia, desta vila.

Que a vida da recém-nascida decorra, sempre, como a idealizam seus extremos pais — a quem felicitamos — é o que, sinceramente, desejamos.

A nossa contrerrânea, Sr.ª D. Maria Helena David de Abreu Serra, extremosa esposa do Sr. Dr. Manuel dos Santos Serra, distinto Médico em Albufeira, teve o seu sucesso no dia 11 do corrente, dando à luz uma robusta e bonita menina, na Maternidade de Coimbra.

As nossas felicitações aos pais e os melhores votos para que a recém-nascida venha a ter um futuro muito ridente.

Comparticipações para melhoramentos públicos no Concelho de Alvaizere

À Câmara Municipal do concelho de Alvaizere foram, recentemente, concedidas as participações seguintes:

80.100\$00, que correspondem à execução dos trabalhos de construção da estrada municipal de *Pelmá a Aldeia da Serra* (estrada nacional n.º 356), 1.ª fase (terraplenagens e obras de arte, na extensão de 1.165 metros), pela Direcção dos Serviços de Melhoramentos Rurais; e 16.500\$00, para beneficiação do abastecimento de água ao lugar de Carregal, pelo Fundo do Desemprego.

Escola Primária de ALDEIA DE ANA DE AVIS

Foi colocada, como professora efectiva, na Escola mista de Aldeia de Ana de Avis, mediante concurso de provimento, a Sr.ª D. Maria de Lourdes Gonçalves, esposa do Sr. Manuel Gomes Dionísio, que vem exercendo as suas funções docentes na Escola mista de Pampilhal, do concelho da Sertã.

As nossas felicitações.

Armando Duarte Moreira

Este nosso querido amigo e avelarense dedicado, que goza do maior prestígio entre a população da Vila do Avelar, onde só conta amigos, deu entrada no Instituto de Oncologia em Dezembro do ano findo.

Foi operado e, embora sinta já alguns alívios, continua submetido a rigoroso tratamento.

Avelar inteiro anseia pelo seu rápido restabelecimento. E aos votos fervorosos dos seus contrerrâneos juntamos os nossos, desejando ao Sr. Armando Duarte Moreira uma cura breve, para satisfação de seus familiares e dos muitos amigos que as suas qualidades de carácter, coração e trabalho têm sabido fazer, pelos anos fora, quer na sua terra, quer longe dela.

Tribunal da Comarca

DE

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

A NÚNCIO

2.ª publicação

Faz-se saber que por este Juízo e respectiva secção de processos, correm éditos de vinte dias, a contar da segunda e última publicação deste anúncio, citando quaisquer credores incertos, para no prazo de dez dias, findos que sejam os dos éditos, virem à execução de sentença em processo sumariíssimo, em que é exequente a Sociedade de Lanifícios de Figueiró dos Vinhos, Limitada, com sede nesta vila, e executados Henrique Álvaro Pinto e mulher Adelina da Conceição Parra, ele comerciante e ela doméstica, residentes no lugar e freguesia de Tô, da comarca de Mogadouro, deduzir os seus direitos, querendo, nos termos do art.º 864.º do Código do Processo Civil.

Figueiró dos Vinhos, 9 de Dezembro de 1954.

O Juiz de Direito

José Henriques Simões

O Chefe da Secção

Armindo Soares de Almeida

Jornal «O Norte do Distrito» de Figueiró dos Vinhos, n.º 42, de 10-1-1955.

De Visita

Os Srs. António Martins d'Almeida, considerado industrial no Congo Belga, e José Nunes Baril, importante proprietário em Vila Nova de Tazem, acompanhados por suas esposas, estão em Figueiró, de visita à Sr.ª D. Maria Celeste de Carvalho, de quem são primos e tios, respectivamente.

Cumprimentamo-los, muito afectuosamente, desejando-lhes feliz estadia.

O «Rallye» do fim do ano da Figueira da Foz

A Figueira da Foz viveu dois dias de festa e animado movimento com a chegada dos 82 concorrentes ao «Rallye do Fim do Ano» e provas complementares de arranque e travagem, seguidas de Concurso de Elegância Automóvel, realizadas no primeiro dia do ano corrente.

São dignas de registo as posições alcançadas no conjunto das provas por dois figueirenses: os Srs. Gualdino dos Santos Crisóstomo e Renato Luís de Sequeira Azevedo. O primeiro foi o vencedor, no Concurso de Elegância, classe H de Grande Turismo, em «Porsch»; e o segundo obteve o quarto lugar da classificação na sua classe de cilindrada.

Os nossos parabéns.

PASSAGENS PARA ÁFRICA

Para todos os portos das Províncias de Angola e Moçambique em 1.ª 2.ª e 3.ª classes

Embarque imediato com e sem carta de chamada

Para Venezuela, Brasil e América do Norte, em 1.ª 2.ª e 3.ª classes, ao preço das Companhias

Passaportes ordinários - Vistos Consulares

Não se tratam assuntos de emigração

Tratar com a Agência de Viagens

JAIME PAULO

Telefone N.º 4

ANADIA